

mos a regularização fundiária e o direito à moradia é fundamental para enfrentar boa parte dos problemas que vivenciamos. Temos visto permanentemente, desde a Zona Oeste do Rio de Janeiro até as diferentes cidades do interior, o problema da moradia, o problema do acesso à terra e do solo como fundamental. O Iterj é um órgão historicamente dedicado a isso, que tem que ser fortalecido, que tem que ser ainda mais potente, que tem que funcionar ainda mais, mas que tem um papel econômico e social historicamente relevante.

O que nosso Projeto quer é dar esse reconhecimento, dar visibilidade para esses órgãos para que possamos fortalecê-los e fazer com que eles cumpram muito bem sua função estabelecida. Esse é o nosso Projeto, junto com o Deputado Eliomar Coelho, nosso parceiro, em defesa de um Estado do Rio de Janeiro que tenha uma máquina pública eficiente, capaz de gerar direitos, transformação, de potencializar o nosso Estado.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Não havendo mais quem queira discutir, encerra a discussão.

Em votação. Os Srs. Deputados que aprovam a matéria permaneçam como estão. (Pausa)

Aprovada. Vai a Autógrafo.

Estão inscritos, para declaração de voto, os Deputados Renata Souza, Enfermeira Rejane e Carlos Minc.

Vamos abrir coautoria para o primeiro Projeto da pauta: Deputados Renata Souza, Flávio Serafini, Danniel Librelon, Dionísio Lins, Alexandre Knoploch, Mônica Francisco, Samuel Malafaia, Martha Rocha, Tia Ju, Célia Jordão, Eurico Júnior, Adriana Balthazar, Val Ceasa, Márcio Canella, Dr. Deodalto, Marcus Vinícius, Valdecy da Saúde, Wellington José, Marcelo Cabelereiro, Chico Machado, Luiz Paulo, Carlos Minc, Bebeto, André Ceciliano.

O SR. CARLOS MINC - Peço a palavra para declaração de voto, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Estão inscritos para declaração de voto os Deputados Renata Souza, Enfermeira Rejane, Martha Rocha, Carlos Minc e Alexandre Knoploch. Antes, porém, tem a palavra, um minuto, pela ordem, a Deputada Alana Passos.

A SRA. ALANA PASSOS (Pela ordem) - Boa tarde, Sr. Presidente; boa tarde às Sras. e aos Srs. Deputados e a todos os presentes neste novo plenário. Antes de mais nada, manifesto minha satisfação de poder estreitar o novo plenário com todos os senhores.

Faço uso da palavra porque estamos no mês do Agosto Lilás. Esse projeto é de minha autoria e fala sobre a prevenção e combate à violência contra as mulheres. Essa é uma pauta que não é específica apenas das mulheres, é também dos homens. É uma pauta nossa. Precisamos trabalhar com a prevenção, com a conscientização e dar um basta na violência contra as mulheres.

Mais uma vez, solicito ao Governador Cláudio Castro que seja de fato colocada em prática outra lei de minha autoria, junto com a nobre Deputada Martha Rocha, a do aluguel social para vítimas de violência doméstica. Essa lei já foi aprovada e sancionada há mais de um ano e até então o Governo do Estado não iniciou o cadastramento para ser de fato colocada em prática.

Nós poderíamos salvar várias vidas porque o aluguel social é uma forma de a mulher se libertar do seu agressor, podendo dar um novo lar aos seus filhos. Com isso nós estamos falando de uma alforria, uma libertação da escravidão dessa violência doméstica.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputada Alana, por favor, encerre.

A SRA. ALANA PASSOS - Mais uma vez peço ao Governador Cláudio Castro um olhar de sensibilidade sobre esse tema, ainda mais sabendo que durante a pandemia a estatística de violência doméstica aumentou de forma significativa. Peço às minhas nobres companheiras parlamentares, incluindo a Deputada Martha Rocha, que elaborou esse projeto comigo, que neste mês, o Agosto Lilás, batamos nessa tecla constantemente para que ele se sensibilize e de fato inicie o cadastramento e o pagamento do aluguel social.

Estamos juntas, independentemente de partido, de bandeira ideológica. Neste momento a nossa bandeira são as mulheres, são as nossas companheiras que não aguentam mais sofrer com a violência doméstica no nosso Estado e no nosso País. O nosso Estado iniciou a aprovação desse projeto. Ele precisa ser colocado em prática de fato para juntos ajudarmos a salvar mais vidas.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Tem a palavra, para declaração de voto no primeiro projeto da pauta, o Projeto 4154/21, a Deputada Renata Souza. Em seguida, terão a palavra os Deputados Enfermeira Rejane, Martha Rocha, Carlos Minc, Alexandre Knoploch e, ao final, o autor.

A SRA. RENATA SOUZA (Para declaração de voto) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero aqui externar e parabenizar o Deputado Waldeck Carneiro por mostrar a esta Casa um excelente projeto que garante crédito e microcrédito a pequenos empreendedores da favela.

Sr. Presidente, a favela precisa ser reconhecida com dignidade humana, precisa ser reconhecida com a potencialidade que ela tem, seja nos empreendimentos relativamente criativos, e a cultura está nesse processo, seja neste momento em que a população está passando fome. O Brasil hoje tem 14 milhões de desempregados, e a pandemia acirrou o processo de desigualdade, mas é na favela que as pessoas estão resistindo. Estão sobrevivendo. E assim como tem este Projeto excelente do Deputado Waldeck Carneiro, e já agradeço de antemão ter deixado que todos nós pudéssemos compor em coautoria, quero dizer, Sr. Presidente, o quanto que o olhar para a favela precisa ser desnaturalizado pela lógica inclusive da criminalização, da discriminação. Um espaço onde vivem pessoas que querem dignidade humana, querem acesso a emprego, trabalho, renda, saneamento básico e saúde.

Só para o senhor ter uma ideia o quanto que dá certo entendermos a favela em sua potencialidade, no Complexo da Maré, Deputado Waldeck Carneiro, junto com a Flocruz, a Redes da Maré e a própria Prefeitura com a Secretaria de Saúde, foram imunizadas 34 mil pessoas em quatro dias de ações. Ações de mobilização daqueles que vivem na própria favela, daquelas instituições, Deputada Martha Rocha e Deputado Dionísio Lins, que estão no chão da favela e da periferia, construindo a possibilidade de as pessoas sobreviverem à pandemia. Então, toda ação articulada com quem vive no território dá certo. E deu super certo, quase 35 mil pessoas vacinadas com a primeira dose farão a segunda onda de vacinação para a segunda dose.

É importante, Deputada Martha Rocha, todos nós estamos atentos, porque a presidente da Flocruz fez questão de salientar no lançamento desse programa de vacinação em massa a participação da Assembleia Legislativa com o recurso de 20 milhões aportado para o enfrentamento à Covid-19 dentro das favelas. Então, Sr. Presidente, só para deixar evidente o quanto que entender a favela na sua potencialidade traz resultados concretos e salva vidas.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputada Enfermeira Rejane para declaração de voto, por favor.

A SRA. ENFERMEIRA REJANE (Para declaração de voto) - Presidente, eu me inscrevi para declarar o meu voto, porque nessa situação de pandemia e de desemprego que a população carioca e fluminense está vivendo, nós abrimos o plenário desta Casa com este Projeto de Lei é fundamental. Nós estamos pensando naqueles que são mais vulneráveis da nossa sociedade. Nós estamos pensando naquelas famílias, naquelas mulheres, naqueles negros que estão passando fome no nosso Estado. Nós sabemos que a ajuda econômica que votamos aqui na Alerj não está chegando lá na pontinha, naquele que precisa, naquele que está passando dificuldades, naquele que es-

tá desempregado. Então, abrir esta Casa com este Projeto de Lei é emblemático e nós poderemos participar e fomentar aqui no Rio de Janeiro que o Governador olhe para esse povo mais carente, para nós é fundamental. O Rio de Janeiro tem muita favela, tem muita gente, tem muitas mulheres, tem muitos jovens que só veem e só lembram da favela quando aparece na televisão os assassinatos que são feitos por uma polícia que está aí morrendo, mas que também está matando, matando jovens favelados. Este Projeto do Deputado Waldeck fomenta o desenvolvimento, fomenta aquele que mora lá naquele pedacinho, que ele possa virar um empreendedor, que ele possa buscar esses espaços que são fundamentais.

É um Projeto que é autorizativo, mas o Governador esteve dentro desta Casa reconhecendo que necessidade do Parlamento. Nós sabemos de daqui a pouco nós votaremos na Casa Projetos de Lei fundamentais para o crescimento do Estado do Rio de Janeiro. Mas sabemos também que o Governador Cláudio Castro está com o dinheiro da Cedae, que foi vendida. Nós estamos assinando hoje um requerimento para que possamos fiscalizar onde está sendo gasto esse dinheiro. Queremos que o Governador Cláudio Castro autorize esse projeto, que é fundamental para o crescimento econômico e tira os mais vulneráveis da situação de miserabilidade no nosso Estado.

Parabéns, Deputado Waldeck Carneiro! Parabéns a esta Casa por votar, como primeiro projeto de hoje, uma proposição que olha para os mais carentes da nossa Cidade.

Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Obrigado, Deputada Enfermeira Rejane.

Tem a palavra, para declaração de voto, a nobre Deputada Martha Rocha.

A SRA. MARTHA ROCHA (Para declaração de voto) - Boa tarde a todas e todos. Inicialmente, saúdo a Presidência, a Mesa Diretora, a equipe de servidores desta Casa, que nos brindaram não só com este novo prédio, mas também, sobretudo, com uma nova dinâmica de atuação do Poder Legislativo, fazendo, sem dúvida, uma mudança de paradigma que será, por certo, acompanhada por outras Casas do Legislativo brasileiro.

Saúdo o Deputado Waldeck Carneiro pela iniciativa do Projeto de Lei 4154/2021, que autoriza a criação de uma linha de crédito através da Agência Estadual de Fomento. Faço-o tomando por base alguns dados disponíveis, sobretudo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o nosso querido IBGE, que recentemente trouxe a público a notícia da não realização do Censo, que é uma ferramenta fundamental para conceber as estratégias da política pública de enfrentamento à desigualdade.

Entendi perfeitamente quando o Deputado Waldeck Carneiro, no artigo 3º, em seu parágrafo único, tratou da criação de uma cota de fomento para atuação das mulheres negras. É bom lembrarmos que, segundo dados do IBGE, 11.400.000 pessoas, em todo o território nacional, moram em favelas. Na Cidade do Rio de Janeiro, esse número representa 1.500.000 cariocas. Isso quer dizer que 22% da população da Cidade do Rio de Janeiro vive em condições desiguais e inadequadas nas nossas comunidades.

Em relação ao mercado de trabalho, segundo dados do IBGE de 2020, mais da metade dos 13.900.000 brasileiros que estão desempregados era do sexo feminino e 60% se autodeclararam pretas e pardas. Portanto, o parágrafo único do artigo 3º, quando criava uma cota específica para mulheres negras, tratava da necessidade de construir uma dinâmica diferenciada para que essas mulheres possam enfrentar a desigualdade e conduzir lares, que, via de regra, são chefiados apenas por mulheres. São lares suscetíveis, portanto, à insegurança alimentar.

Acho que hoje, olhando para o futuro e trazendo no nosso coração a nossa querida medalhista olímpica Rebeca, olhando para a construção da sua família, que foi conduzida e chefiada por uma mulher sozinha, podemos entender a importância dessa linha de crédito, já que muitas dessas mulheres estão na informalidade e na economia criativa.

Que bom que a Assembleia Legislativa iniciou o seu novo momento no Parlamento, sob o auspício da tecnologia, da modernidade, entendendo qual é o papel desta Casa: construir projetos de lei, fomentar a atividade parlamentar para enfrentar a desigualdade. Que bom que nós iniciamos o nosso debate no Parlamento com um projeto como esse, que quer criar uma linha de crédito e fomentar empreendimentos desenvolvidos nos territórios de favela.

Muito obrigada e parabéns ao Deputado Waldeck Carneiro.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Ok. Deputados estão inscritos para declarar voto. V.Exa. quer declarar voto, Deputada? Por favor.

O SR. LUIZ PAULO (Para declaração de voto) - Sr. Presidente, no tempo em que estamos estreando o novo plenário e o novo prédio da Assembleia Legislativa, cumprimento V.Exa. e toda a Mesa Diretora pelo esmero na conclusão do presente trabalho, que teve o esforço coletivo também da equipe da Alerj, chefiada pelo Wagner Victor.

Ao tempo em que os cumprimento, lembro que saímos do Palácio Tiradentes - tive o prazer de participar, como parlamentar, daquele plenário por 18 anos e seis meses -, por autoria de V.Exa., Deputado André Ceciliano, com um projeto visando a atender fortemente aqueles que mais necessitam - V.Exa., generosamente, concedeu a todo o Parlamento coautoria -, o do Supera Rio. Além do auxílio emergencial, ele tinha um capítulo que visava especificamente ao pequeno empreendedor, batizado com o nome de pequeno empresário.

Lembro-me de que, naquela ocasião, o Deputado Waldeck já teve, com emendas, a preocupação de abrigar também os empreendimentos em território de favela. Nós deixamos o Palácio Tiradentes com esse projeto que virou lei, se bem que houve muitos descaminhos até chegarem esses créditos ao bolso de quem os necessitava.

Estamos abrindo agora os trabalhos no novo Parlamento especificamente autorizando o Governador a criar linhas de crédito para fomento dos empreendimentos em território de favela. Verifico isso como extremamente positivo porque a crise social que vivemos é de uma magnitude muito forte. Os governos federal, estadual e municipal têm que ter enfoque central para esse tipo de questão tão bem abordada pelo Deputado Waldeck Carneiro e da qual todos nós estamos nos tornando coautores.

Parabenizo o autor. O Parlamento tem que ter uma atuação cada vez mais voltada para o atendimento da população fluminense, em especial dos menos favorecidos.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Tem a palavra, para declaração de voto, o Deputado Carlos Minc.

O SR. CARLOS MINC (Para declaração de voto) - Presidente democrático André Ceciliano, que bom vê-lo à frente do Parlamento nessa nova sede. Eu fico também feliz, André Ceciliano, ao ver que V.Exa. consegue, aqui no Rio, uma harmonia entre os Poderes. Todos estavam à mesa, saudando essa harmonia, muito diferentemente do que acontece com o Governo Federal. O Presidente da República ataca sistematicamente o Poder Judiciário e a CPI, por exemplo. Ainda bem que no Rio temos um rumo a favor da democracia, e não que conspira contra a democracia.

Eu me inscrevi para declarar o voto favorável ao projeto do meu querido amigo e companheiro Waldeck Carneiro. O projeto garante créditos para empreendimentos sociais em áreas da favela, da periferia, para gerar empregos.

Eu dou meu depoimento: no tempo em que estivemos à frente da Secretaria Estadual do Ambiente, abrimos uma linha chamada Território e Cidadania, com vários programas: Fábrica Verde, de reciclagem de computadores; Eco Moda, de reciclagem de roupas e painéis; Eco Bufê, de reaproveitamento de alimentos e partes dos alimentos desprezados, mas que são saudáveis, como caules, folhas, sementes; e os jardins comunitários.

E nós conseguimos um pequeno crédito, um microcrédito pa-

ra que, por exemplo, depois de fazerem um curso de três, quatro meses com a Uerj na área de Nutrição, moradores das favelas, sobretudo mulheres, mas não só, organizassem bufês familiares para fornecer tanto o bufê, comida, para batizado, casamento, aniversário. Mesma coisa com Fábrica Verde: um microcrédito de cinco mil para uma pequena, uma microempresa, para consertar celulares, televisões dos jovens que tinham aprendido essa profissão.

Foi um sucesso. 18 mil pessoas foram empregadas nas seguintes favelas: Alemão, Rocinha, Jacarezinho, Mangueira e Saquielro. Esse projeto foi interrompido. Quem sabe agora, com essa Lei sendo aprovada, cuja coautoria foi concedida pelo Waldeck generosamente a nós todos e que está alinhada com outras leis que tentam incluir a periferia no desenvolvimento, até para sairmos dessa história de que tem que ter bolsa aqui, bolsa acolá, vamos deixar essa turma criar os seus empreendimentos e se desenvolver.

Eu tenho a esperança, Waldeck, de que com esse seu projeto - e vamos brigar para se fazer o Cumpra-se dele -, iremos conseguir reviver experiências como essas que eu mencionei - Fábrica Verde, Eco Moda, Eco Bufê -, além de várias outras. Eu estou falando de uma Secretaria de Estado, que tinha pouco recurso e pouca atuação. Imagina com várias Secretarias atuando em conjunto e com esses créditos, para a periferia desenvolver projetos.

É claro que, e com isso encerro, tem que haver um apoio tecnológico de parte do Governo, da Ciência e Tecnologia, da Ação Social, para que haja bons projetos, que haja formação para que isso realmente prospere e represente o enfrentamento do desemprego no país. O Paulo Guedes disse que o IBGE está na Idade da Pedra Lascada, porque registrou o desemprego de milhões de pessoas que estão na informalidade. Quem está na Idade da Pedra Lascada é este Governo e o Paulo Guedes. Quem sabe, projetos como esse, Leis como essa, ajudem realmente a combater o desemprego da população - e não desqualificando o IBGE, do qual nós temos todo o orgulho.

Obrigado, Presidente. Parabéns, Waldeck.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Tem a palavra, para declaração de voto, o Sr. Deputado Alexandre Knoploch.

O SR. ALEXANDRE KNOPLOCH (Para declaração de voto) - Obrigado, Presidente. Já ouvimos diversas narrativas aqui sobre esse projeto relativas ao cunho social, mas eu quero falar, já parabenizando o Deputado Waldeck Carneiro, também sobre a grande importância do cunho econômico desse projeto. As favelas no Brasil movimentam 120 bilhões de reais ao ano. Para se ter uma ideia, no Rio de Janeiro, a Rocinha movimentava por ano 1 bilhão e 700 milhões; Rio das Pedras movimentava 1 bilhão e 100 milhões. Isso é de grande importância.

Infelizmente, muito desse comércio acaba sendo informal. E por ser informal nós deixamos de arrecadar também divisas que são importantes para o Estado e principalmente para o desenvolvimento dessas regiões.

Então, eu quero parabenizar mais uma vez o Deputado Waldeck e dizer que, assim como a AgeRio, o Estado, de um modo geral, precisa fazer projetos, precisa apresentar Mensagens para esta Casa que tragam essas comunidades para dentro do grande pacote de desenvolvimento econômico que o Estado do Rio de Janeiro deve lançar nos próximos meses, pelo menos assim eu espero para que consigamos de fato usufruir o melhor possível dessa economia.

Dizer que eu sou contra aumentos de assistencialismo, isso aí é algo que eu não abro mão e está dentro do meu conceito econômico. Agora, se pudermos auxiliar, ajudar e principalmente fomentar locais como esses que têm uma grande economia, por que não fazer? Então, mais uma vez, parabéns, Deputado Waldeck Carneiro, continuaremos aqui batalhando por desenvolvimento econômico do Estado do Rio de Janeiro.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Para declaração de voto, tem a palavra o autor, Deputado Waldeck Carneiro.

O SR. WALDECK CARNEIRO (Para declaração de voto) - Presidente, eu já agradeço e renovo os agradecimentos a todos os Deputados e Deputadas que ofereceram Emendas e a maioria delas foi aproveitada.

Quero agradecer o entendimento com o Deputado Rodrigo Amorim que também tinha feito uma Emenda sobre outro tema e, também, tinha sido aproveitada e quero ressaltar a importância de insistirmos com essa pauta.

Ontem, Deputado Luiz Paulo, foi instalado o conselho consultivo da Comissão de Acompanhamento e Monitoramento Econômico Financeiro do Regime de Recuperação Fiscal. O Deputado Luiz Paulo e eu fomos indicados para representar a Alerj nesse conselho consultivo. Agradeço ao Deputado André Ceciliano, inclusive, por essa indicação.

Ontem fizemos a instalação e discutimos que, como nós sabemos que o Regime de Recuperação Fiscal é no fundo, no fundo, uma página da agenda de ajuste fiscal do neoliberalismo e, no máximo, no máximo, Deputado Luiz Paulo, o que será possível fazer, como disse o André hoje na frente do Governador, no máximo, será possível fazer um mau acordo para não fazermos um péssimo acordo, no máximo um mau acordo, precisamos, paralelamente ter a capacidade de formular um projeto estratégico de desenvolvimento econômico e social, porque o Regime de Recuperação Fiscal não é indutor de desenvolvimento, é o Estado que vai ter que formular esse projeto, dialogar com as universidades, dialogar com os atores produtivos, dialogar com os movimentos que representam as diferentes categorias de trabalhadores para que possamos produzir a médio e a longo prazos receitas novas duradouras que diversifiquem a arrecadação e a atividade econômica do Estado e não é possível implementar um projeto como esses sem enfrentar, Deputada Renata Souza, sem enfrentar, Deputado Flávio, Deputado Alexandre Knoploch, sem enfrentar o fenômeno da desigualdade e a desigualdade se manifesta muito fortemente nesses territórios periféricos, nos territórios de favelas, nos territórios populares, por isso que este projeto é um projeto também que se inscreve nesta concepção de desenvolvimento, é preciso gerar trabalho, renda e oportunidade nesses territórios.

Eu quero também agradecer ao presidente André Vila Verde da AgeRio, com quem eu discuti este projeto, que colocou a AgeRio à disposição. Agradeço a você, André e a sua equipe pelo interesse em contribuir e colaborar para que este projeto se efetive.

Obrigado, Assembleia, obrigado, André, por pautar o projeto.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - O.k. Nada mais a tratar na 1ª Sessão Extraordinária do dia, declaro-a encerrada.

(Encerra-se a Sessão às 17h20min)

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO ANDRÉ CECILIANO, PRESIDENTE

RELAÇÃO DOS PARLAMENTARES PRESENTES NA 150ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 03 DE AGOSTO DE 2021

Adriana Balthazar, Alana Passos, Alexandre Freitas, Alexandre Knoploch, Anderson Alexandre, Anderson Moraes, André Corrêa, André Ceciliano, Átila Nunes, Bebeto, Brazão, Bruno Dauaire, Carlos Macedo, Carlos Minc, Célia Jordão, Charles Batista, Chico Machado, Chiquinho da Mangueira, Coronel Jairo, Coronel Salema, Dani Monteiro, Danniel Librelon, Delegado Carlos Augusto, Dionísio Lins, Dr. Deodalto, Eliomar Coelho, Enfermeira Rejane, Eurico Júnior, Fábio Silva, Filipe Soares, Filipe Poubel, Flávio Serafini, Franciane Motta, Giovanni Ratinho, Gustavo Schmidt, Jair Bittencourt, Jalmir Júnior, Jorge Felipe Neto, Lucinha, Luiz Martins, Luiz Paulo, Marcelo Cabelereiro, Marcelo Dino, Márcio Canella, Márcio Gualberto, Márcio Pacheco, Marcos Abrahão, Marcos Muller, Marcus Vinícius, Martha Rocha, Mônica Francisco, Noel de Carvalho, Pedro Ricardo, Renata Souza, Renato Zaca, Rodrigo Amorim, Ronaldo Anquieta Rosane Felix, Rosenverg Reis, Rubens Bomtempo, Samuel Malafaia, Sérgio Fernandes, Subtenente Bernardo, Tia Ju, Val Ceasa, Valdecy da Saúde, Vandro Família, Waldeck Carneiro, Wellington Jose, Zeidan.